

Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico

Projeto GROW



No regime de ensino privado, o Instituto, a par do contrato de associação e do ensino profissional, tem como oferta formativa o pré-escolar, o 1.º, 2º e 3º ciclos, com um projeto diferenciador, mas potenciador das várias valências que ao longo dos anos foi desenvolvendo, nomeadamente ao nível das artes, desporto e ciências, com base em metodologias inovadoras e um paradigma educativo centrado no aluno, com enfoque no desenvolvimento

das competências fundamentais para o século XXI, com uma visão integral do desenvolvimento do ser humano e respeito pela individualidade de cada aluno, apoiando-o na construção do seu projeto de vida e na descoberta e desenvolvimento dos seus talentos e aspirações.

Assim, desde o primeiro dia, através de uma equipa educativa motivada e dedicada procuramos proporcionar um ambiente onde os nossos alunos se sintam acolhidos, integrados e felizes. Acreditamos que esta é a primeira condição para o desenvolvimento pessoal de cada uma das nossas crianças e para a realização de aprendizagens significativas.

Pré-Escolar

1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

1.1. Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEP)

As OCEP, criadas pelo Ministério da Educação e atualizadas em 2016, baseiam-se nos objetivos globais pedagógicos definidos por lei e destinam-se a apoiar a construção e gestão do currículo no jardim-de-infância, definindo as áreas de conteúdo na Educação Pré-Escolar, auxiliando o educador de infância no processo educativo.

As três Áreas de Conteúdo existentes nas OCEP são: Área de Formação Pessoal e Social, Área de Expressão e Comunicação e Área do Conhecimento do Mundo. A Área de Expressão e Comunicação é composta por vários domínios e subdomínios, algo que também será desenvolvido ao longo do ano letivo. Aliando as Áreas de Conteúdo aos projetos a desenvolver ao longo do ano, pretende-se que as crianças consigam:

- desenvolver a sua capacidade de comunicação;
- aprender a viver em sociedade;
- desenvolver a sua autonomia no quotidiano;
- gerir conflitos;
- aprender de forma natural uma segunda língua (inglês);
- compatibilizar diferentes áreas de expressão artística (musical, dramática, plástica e corporal);

- complementar o estudo do meio com um projeto específico na área da sustentabilidade ambiental e a aproximação à história local;
- fortalecer a aptidão físico-motora aliada a hábitos de vida saudável;

1.2. Horários curriculares

Na educação pré-escolar não existe uma obrigatoriedade na comparência à componente letiva. No entanto, é importante que os encarregados de educação tenham em consideração que uma presença assídua irá ajudar a criança a atingir os objetivos definidos neste projeto, assim como facilitará na sua integração com o meio e pessoas envolventes.

O IEJ faculta ainda o serviço de prolongamento na manhã, das 7h30 às 9h00, e da tarde, até às 19h30.

Horas	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
9:00 – 9:30	Conselho de Cooperação (organização da agenda diária)				
9:30 – 10:20	Trabalho Projeto	Project Work	Trabalho Projeto	Trabalho Projeto	Project Work
10:20 – 10:50	Suplemento Alimentar/ Recreio				
10:50–11:20	Jogos/Brincadeira Livre	Jogos/Brincadeira Livre	Trabalho Projeto/natação	Jogos/Brincadeira Livre	Jogos/Brincadeira Livre
11:20 – 11:50	Mindfulness	Pequenos Cientistas	Educação Física/Natação	Mindfulness	Música
11:50 – 12:35	Almoço				
12:30 – 14:00	Sesta / Recreio /Reforço Alimentar				
14:00 – 15:00	Animação cultural (leitura de histórias, dramatizações)				
15:00 – 15:50	Jogos/ Brincadeira Livre				Arrumação e Organização das produções
15:50 - 16:20	“Mini Picassos”	Programação/Lego	Cidadania Ativa	Quinta Pedagógica	Conselho de Cooperação
16:20 – 16:45	Lanche				
16:45 – 18:00	Atividades Lúdicas livres				

Quinta – feira – Passeio ou visita de estudo (quinzenal)

Atividades com pais e/ou membros da comunidade

O Horário será flexível de acordo com as necessidades e desenvolvimento das crianças

2. PROJETOS CURRICULARES

O interesse e motivação das crianças surge das coisas mais simples do dia-a-dia e cabe ao educador potenciar a curiosidade do grupo, para que todos se envolvam nas atividades propostas e, por isso, o projeto curricular está ligado às diversas áreas de conteúdo.

Para algumas das atividades propostas, o educador poderá ter ajuda de técnicos especializados, fomentando assim o interesse pela aprendizagem, transformando a escola num espaço dinâmico e criativo.

Neste contexto, as crianças circulam entre atividades, experimentam e gerem projetos acabando por desenvolver, desde cedo, competências também a nível da comunicação.

2.1. Área de Formação Pessoal e Social

A Área de Formação Pessoal e Social é considerada uma área transversal pois acaba por estar presente em todo o trabalho educativo realizado na educação pré-escolar. Nesta área de conteúdo pretende-se que a criança se reconheça como um ser único, e que entenda que o meio que a rodeia influencia a sua forma de estar.

É ainda nesta área que a criança aprende a relacionar-se com os pares, e vai construindo referências que lhe permitam tomar consciência das consequências das suas escolhas, das suas ações e começa também a criar a sua independência e autonomia.

Ao longo do ano letivo será desenvolvido o reconhecimento do “eu”, e do “eu” com os outros, aprendendo a conviver com as outras crianças, percebendo o que os distingue um dos outros.

Começa aqui a aprendizagem da partilha com o grupo e a capacidade de comunicação.

Nesta área insere-se também o projeto de Mindfulness. Este projeto proporciona o bem-estar das crianças, ajudando-as a ficarem mais calmas e concentradas, estimula a criatividade e promove as aprendizagens. Com a prática de Mindfulness, a criança começa a ter consciência de si mesma e do outro, permitindo a regulação das emoções que vai sentido ao longo do dia.

O Mindfulness surge nessa fase, em que o educador, através desta estratégia promove uma autoestima saudável nas crianças, para que cresçam mais seguras de si, mais calmas e conseguirem assim controlar melhor a sua impulsividade.

2.2. Área de Expressão e Comunicação

A Área de Expressão e Comunicação abrange vários domínios e subdomínios que desenvolvem uma aprendizagem significativa na educação pré-escolar.

O Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita começa a ser desenvolvido desde cedo, quando a criança começa a ter a sua própria forma de comunicar. Ao longo do ano letivo, e dentro deste domínio, irão ser desenvolvidas diversas atividades e estratégias de forma a potenciar a comunicação de cada criança existindo momentos de partilha e também serão proporcionados momentos lúdicos e de descontração.

No Domínio da Matemática serão desenvolvidas pequenas noções matemáticas inseridas no quotidiano e indo de encontro aos interesses das crianças. A aprendizagem da matemática na educação pré-escolar vem através da brincadeira e exploração do mundo que as rodeia com material didático, alternativo e adequado à faixa etária.

O Subdomínio das Artes Visuais está inserido no Domínio da Educação Artística. Durante o ano letivo, este subdomínio pretende promover capacidades expressivas e criativas através de produções plásticas, utilizando várias técnicas e materiais, ajudando a criança na destreza e no desenvolvimento da motricidade fina. Os trabalhos de artes plásticas oferecem às crianças o prazer de explorar e utilizar diversos materiais, fazer várias representações utilizando diversos meios de expressão (pintura, colagem, desenho, moldagem, etc.).

2.3. Área de Conhecimento do Mundo

Na Área de Conhecimento do Mundo, através do trabalho em projeto, a curiosidade natural das crianças é fomentada e alargada. Permitindo aprofundar, relacionar e comunicar com o mundo que já conhece e contactar com novas situações, adotando uma atitude de exploração, questionamento, descoberta e compreensão.

Ao longo do ano pretende-se que a criança vá construindo uma atitude de pesquisa, centrada na capacidade de observar, experimentar e fomentando a curiosidade de descobrir sempre mais.

Através da Área de Conhecimento do Mundo, durante o ano letivo, serão desenvolvidos projetos como: Quintinha Pedagógica, Brincar às Profissões e Atividades de Culinária. Cada um destes projetos será desenvolvido através de atividades de enriquecimento curricular, de acordo com as capacidades das crianças e com o meio físico envolvente.

2.4. Educação pela Arte

A arte assume um papel cada vez mais importante na educação, oferecendo às crianças diversas experiências onde colocam à prova a sua criatividade. Também através da arte podem exprimir os seus sentimentos e as suas emoções de uma forma diferente e motivadora.

Podem ser dadas orientações para a criação de algo, como podem surgir “obras” espontâneas por parte das crianças. Importante é nunca limitar a sua criatividade, nem aceitar apenas o que é visto como “normal”. A imaginação e criação deve partir da criança e deve ser livre.

2.5. Projeto Bilingue – Metodologia CLIL (Contente and Language Intergrated Learning)

O IEJ aposta num ensino bilingue, de forma a preparar as crianças, desde muito cedo, para os desafios do futuro. Através deste ensino, as crianças terão contacto permanente com a língua inglesa, em pequenas atividades básicas do seu dia-a-dia. Iniciando o projeto bilingue na educação pré-escolar, o IEJ adota também a metodologia CLIL, onde se prevê o ensino de diferentes conteúdos do currículo através da língua estrangeira, assentando na ideia de que a linguagem é utilizada para aprender e comunicar, ajudando assim as crianças a terem uma atitude de autoconfiança em relação à língua estrangeira.

Como as línguas estrangeiras assumem um papel muito importante na nossa escola, o trabalho iniciado na sala de aula terá continuidade nas atividades extracurriculares.

2.6. Desporto

Na atividade física e desportiva, para além do desenvolvimento físico e motor, o IEJ propõe, em idade pré-escolar, atividades que permitem a cada aluno desenvolver a capacidade de superação, a resiliência e a autoconfiança, com a introdução à Ginástica.

2.7. Oferta Complementar

A este nível o IEJ irá promover projetos ligados a diversas áreas, onde o educador poderá ter o apoio de outros técnicos de educação. Assim, para o ano letivo 2019/20, o IEJ irá desenvolver o projeto “Mini Picassos”, ligado às artes, o projeto de Programação/ Lego recorrendo às novas tecnologias.

Na área das ciências terão o projeto “Pequenos Cientistas”, e ainda um projeto no âmbito da cidadania ativa, onde irão aprender algumas regras e comportamentos a aplicar no dia-a-dia. Dentro da área de desporto as crianças terão oportunidade de usufruir de Adaptação ao Meio Aquático e/ou Ginástica, desenvolvendo a motricidade grossa e colocando o corpo em movimento.

Para além destes projetos, o IEJ tem como oferta complementar a música.

2.8. Atividades Extraletivas

Complementando toda a atividade letiva, o IEJ irá promover atividades que permitem à criança brincar, através de dinâmicas diárias como: Futebol, Ginástica Artística ou outras que se considerem relevantes.

Em qualquer destas atividades, a frequência é facultativa, mas a sua inscrição implica assiduidade.

Nos meses de junho e julho proporcionamos programas de verão (Summer School) que incluem muita atividade desportiva, culinária, teatro, ateliês diversos, passeios, festas e muitas surpresas!

3. AVALIAÇÃO

Avaliar os progressos das crianças consiste em comparar cada uma consigo própria para situar a evolução da sua aprendizagem ao longo do tempo.

Na avaliação das crianças da educação pré-escolar, o IEJ irá realizar uma avaliação com base na observação, registo e documentação, do desenvolvimento e progressos de cada criança. A avaliação incidirá nas aprendizagens da criança e na evolução dessas aprendizagens.

A avaliação do progresso de cada criança será documentada através de um portfólio individual, no qual constarão as atividades realizadas ao longo do ano letivo.

A avaliação é contínua e, no final de cada período letivo, será entregue aos encarregados de educação a avaliação respeitante àquele período, de forma a mantê-los informados sobre as aprendizagens dos seus educandos.

1.º Ciclo

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular cumpre o determinado na legislação em vigor, sendo, no âmbito da sua autonomia na gestão do currículo, implementados novos projetos que permitirão:

- a) o aluno ser o centro do processo de ensino e aprendizagem, cuja intencionalidade é dirigida a uma maior capacitação deste para competências como o pensamento crítico, a criatividade e o trabalho colaborativo; ter um papel ativo na concretização das aprendizagens e uma maior consciencialização da sua intervenção neste processo;
- b) todas as áreas disciplinares do currículo - Estudo do Meio, Português, Matemática, Expressão Motora, Expressão Musical e Expressão Plástica - são planeadas de forma articulada entre os professores titulares e os professores das áreas, que planificam em conjunto e regularmente a organização dos conteúdos e das metodologias;
- c) as metodologias visam potenciar a curiosidade, a criatividade, a autonomia e gosto por aprender, por meio do desenvolvimento de trabalho autónomo, de desafios para a resolução de problemas e de trabalho por projeto; combinam momentos de trabalho individual e de trabalho cooperativo;
- d) O currículo é gerido de forma flexível, com vista à aprendizagem significativa dos conhecimentos, planificando-os de forma mais integrada e interdisciplinar, priorizando os conteúdos pela sua relevância e possibilitando a exploração ao nível da sua aquisição, compreensão e aplicação;
- e) A avaliação dos processos e dos resultados, que atende a personalização e adequação ao ritmo individual de cada aluno, tem a finalidade de diagnóstico e compreensão do seu processo de aprendizagem; possibilita feedback personalizado e em tempo útil sobre a progressão do aluno e orienta a sua evolução; implica modelos de autoavaliação, avaliação entre alunos, avaliação formativa e contínua; assenta nos critérios de avaliação específicos das disciplinas, que têm em conta a aquisição de competências transversais e de conhecimento interdisciplinar. Esta avaliação será feita trimestral.

A intervenção pretendida com os seguintes objetivos: a definição do perfil de aluno no final do 1º Ciclo; o desenvolvimento e acompanhamento da prática docente, com enfoque na eficácia do ensino para as aprendizagens (e na conceção de projetos para a recuperação de dificuldades dos alunos); a garantia de articulação das práticas de avaliação, e incide nos seguintes níveis de intervenção.

1. Constituição de conselhos de turma
2. Matriz curricular
3. Horários
4. Constituição de turmas

5. Recursos pedagógicos
6. Espaços

Com vista à criação de condições para a flexibilização, o trabalho colaborativo, o aprofundamento da reflexão, a articulação na tomada de decisões e o acompanhamento e supervisão do trabalho a realizar, os conselhos de turma são para além dos professores titulares, que acompanham os alunos ao longo de todo o ciclo, uma equipa educativa que inclui um conjunto de profissionais especializados e exclusivos para cada uma das áreas disciplinares. Esta dinâmica de trabalho e de organização pedagógica aponta para um rumo de inovação e de melhoria contínua e potencia mecanismos de preparação dos alunos para as mudanças que terão de encarar, quer nos seus percursos escolares, quer nos seus percursos de vida.

Para além do currículo nacional, os alunos dispõem de vários apoios e atividades extracurriculares nas áreas das artes, ciências, desporto e tecnologia. A matriz curricular cumpre o determinado na legislação em vigor, sendo, no âmbito da sua autonomia na gestão do currículo, implementados novos projetos que permitirão aos alunos:

- a) aprender de forma natural uma segunda língua (inglês);
- b) conciliar diferentes áreas de expressão artística (musical, dramática, plástica e corporal);
- c) complementar o estudo do meio com um projeto específico na área da sustentabilidade ambiental e a aproximação à história local;
- d) desenvolver projetos experimentais que permitam uma visão científica do conhecimento, articulando com instituições de renome;
- e) participar em intercâmbios com outros países europeus, tomando conhecimento das diferentes realidades e culturas;
- f) fortalecer a aptidão físico-motora aliada a hábitos de vida saudável;
- g) desenvolver o espírito crítico e empreendedor, numa abordagem que eleva a capacidade de trabalho autónomo e de responsabilidade pessoal e social.

No 1.º ciclo a atividade letiva, de carácter obrigatório e facultativo, decorre entre as 9h00 e as 18h00.

O IEJ faculta ainda o serviço de prolongamento na manhã, das 7h30 às 9h00, e da tarde, das 18h00 às 19h30.

5. PROJETOS CURRICULARES

Consciente de que o saber também se constrói pela motivação, pelo entretenimento e pela criatividade, o IEJ criou um projeto curricular global e atual que articula o currículo a uma formação integral dos alunos nas mais diversas áreas. Esta articulação concretiza-se em diferentes atividades (onde o professor Titular de Turma poderá ser coadjuvado por técnicos especializados) que incentivam a aprendizagem e a autonomia,

transformando a escola num espaço criativo e enriquecedor, capaz de formar cidadãos para o futuro do país e do mundo.

5.1. Português

A Língua Materna é reconhecida, cada vez mais, como um fator de afirmação pessoal e de sucesso académico e profissional. De igual modo, o Português é uma área curricular transversal às outras e o sucesso destas requer interpretar enunciados, defender opiniões, construir textos e redigir corretamente respostas.

Logo que as crianças aprendem a ler, o gosto pela leitura é fortemente incentivado, no IEJ como em casa, onde esperamos contar com o apoio ativo dos pais.

Daí o IEJ desenvolver um projeto de Leitura e Literacia, integrando a Literacia Digital. Neste projeto, pretende-se ampliar as possibilidades de comunicação e expressão, uma vez que o desenvolvimento da comunicação digital tem exigido a necessidade de recorrer à escrita sucinta, mas correta e precisa. Deste modo, o apoio da Tecnologia permite consolidar e reforçar competências desenvolvidas no projeto de sala de aula o qual poderá culminar num blogue de turma.

Esta abordagem também permitirá às crianças desenvolverem competências na área da informática por meio da aplicação e manuseamento do rato e programas informáticos específicos.

5.2. Matemática

A Matemática é uma área curricular que constitui um pilar fundamental na formação das crianças. O desenvolvimento do raciocínio é, igualmente, uma prioridade. Neste sentido, a construção do conhecimento matemático faz-se essencialmente através de desafios que são propostos às crianças. Ao resolverem esses desafios e discutirem com os colegas e o professor os processos de resolução encontrados, estão a aprender matemática através de uma metodologia que comprova ser muito eficaz e, a desenvolverem formas de raciocínio cada vez mais elaboradas e complexas.

O projeto Jogos Matemáticos tem como objetivo estimular o interesse e a participação das crianças, através de aulas diferenciadas. Sendo assim, o uso de jogos e curiosidades no ensino de Matemática busca a aprendizagem e o gosto desta disciplina. A aprendizagem através de jogos, como dominó da tabuada, adição e subtração, xadrez, ouri, tangram, e outros permite a concentração/atenção, a autoconfiança, a organização.

5.3. Estudo do Meio

No Estudo do Meio, os conteúdos estão organizados em Projetos que integram de forma articulada as áreas da Língua Portuguesa e da Matemática. O trabalho em Projetos desperta nos alunos a curiosidade pelo saber e permite-lhes aprenderem a planificar o seu trabalho, a pesquisar, a organizar a informação recolhida, a comunicar e defender as descobertas que realizam. Tornam-se, desta forma, crianças autónomas e responsáveis, organizadas e com bons hábitos de trabalho, desenvolvendo capacidades que serão muito importantes para os estudos posteriores e para a sua vida futura. A aprendizagem das Ciências é realizada através de um ensino que recorre frequentemente à experimentação.

5.4. Educação pela Arte

No ensino das Artes na Educação, a livre expressão e a valorização da aprendizagem pela experiência devem estar inerentes, passando assim a criatividade a ser admitida como uma carga cultural importante em que a aceitação dos sentimentos e emoções devem ser uma das finalidades da educação. É inequívoco que a arte deve surgir na vida da criança de forma espontânea e expressiva que surge da resposta a uma experimentação artística.

Com orientações precisas com vista ao desenvolvimento do seu potencial criativo, as artes podem propagar os significados da imaginação e criatividade em prol do desenvolvimento do ser humano num processo dinâmico entre o sentir e o experienciar.

5.5. Projeto Bilingue - CLIL

Num mundo cada vez mais cosmopolita, a escola tem de preparar os seus alunos para os desafios globais. No entender do IEJ, aprender e dominar uma língua estrangeira é uma ferramenta fundamental para enfrentar esses desafios. Deste modo, apresentamos um projeto de ensino bilingue (Português e Inglês), no qual os alunos aprendem uma parte do currículo escolar em Inglês, nomeadamente na área curricular de Estudo do Meio, mas também em atividades de enriquecimento, tais como as Artes e a Informática. Assim, os alunos serão colocados em situações de comunicação autêntica, aprendendo a língua estrangeira à medida que vão absorvendo conteúdos de outras áreas.

Como as línguas estrangeiras assumem um papel muito importante na nossa escola, o trabalho iniciado na sala de aula terá continuidade nas atividades extracurriculares. Assim, os alunos do 1.º Ciclo terão oportunidade de participar de forma consistente e integrados na atividade diária, em projetos (Clube Europeu, nomeadamente em projetos Etwinning) de ensino de áreas disciplinares específicas em língua inglesa (CLIL – Content and Language Integrated Learning – em Science e Art).

5.6. Desporto

Na atividade física e desportiva, para além do desenvolvimento físico e motor, o IEJ propõe atividades que permitem a cada aluno desenvolver a capacidade de superação, a resiliência e a autoconfiança, com a introdução do Desporto Aventura e da Natação.

5.7. Oferta Complementar

A este nível o IEJ irá promover um projeto no âmbito da cidadania ativa que promove as tarefas domésticas. Estas, são atividades essenciais na educação de crianças independentes, organizadas e responsáveis. Ao incluir as crianças nestas tarefas desde pequenos estamos a educá-los para a vida, ensinando-lhes a importância da organização e da cooperação.

Os benefícios de envolver as crianças nas tarefas domésticas vão desde a disciplina à solidariedade – aprendem a trabalhar em equipa. E ao ser-lhes atribuída uma responsabilidade relacionada com tarefas fora do universo infantil, as crianças também ganham autoconfiança e desenvolvem a sua autoestima.

Também, uma vez por semana os alunos – Conselho de Turma – reúnem-se para debater temas ou gerir tudo o que à comunidade diz respeito, nomeadamente as aprendizagens e as relações sociais que decorrem da sua vida coletiva, fazendo o balanço global da atividade escolar. Aqui, pretende-se que os alunos desenvolvam o controlo pessoal, o sentido crítico e reflexivo, o debate, o poder de decisão, o sentido de responsabilidade, a autonomia, a participação e o respeito pelo outro e pela sua opinião.

5.8. Apoio ao Estudo – Trabalho de Estudo Autónomo - SOLE

Logo no 1.º ano de escolaridade estimulamos nos nossos alunos processos de autorregulação (dos comportamentos e das aprendizagens), que são gradualmente aprofundados e que conduzem progressivamente a uma maior autonomia e independência.

O trabalho de Estudo Autónomo irá funcionar, em blocos de 30 minutos, de acordo com os horários estabelecidos. A par da metodologia SOLE (*Self Organized Learning Environment*) que apresenta um modelo educativo que fomenta a aprendizagem através da descoberta e que parte do pressuposto de que a curiosidade natural dos alunos é a melhor ferramenta para criar conhecimento. A sala de aula tradicional dá lugar a um ambiente educativo inovador, um verdadeiro espaço de trabalho colaborativo, onde os alunos se organizam, de forma autónoma, e tentam encontrar respostas a questões que lhes despertam o interesse e a curiosidade, através da interação entre pares e utilização das novas tecnologias.

Ao final do dia, o IEJ irá ainda disponibilizar um espaço de estudo, todos os dias da semana, onde os alunos podem frequentar uma sala de estudo para a realização de T.P.C e/ou estudo.

5.9. Atividades Extra letivas

Complementando toda a letiva, o IEJ irá promover atividades que permitem à criança brincar, através de dinâmicas diárias como: Natação, Horta, Programming/LEGO, Ginástica Artística, Judo, Basquetebol, e'twinning ou outras que se considerem relevantes.

O IEJ faculta ainda uma hora semanal para o projeto Programation/LEGO. Este projeto tem como objetivo ensinar o modo de funcionamento das plataformas de programação Scratch e Kodu nas atividades de tempos livres ou em ações complementares do currículo de estudos do ensino básico. Do ponto de vista tecnológico este projeto é consequência natural da evolução da sociedade que hoje é cada vez mais informada e informatizada tornando-se assim necessário uma maior adaptação e ensino de todas estas temáticas que envolvem a tecnologia a começar pelas próprias crianças.

No que concerne à Sustentabilidade Ambiental, o IEJ pretende promover a participação de toda a comunidade educativa em atividades a desenvolver nos espaços físicos exteriores da escola, numa estratégia conjunta de ação a implementar numa quinta pedagógica, semanalmente. Aqui, os alunos têm contacto com a natureza, experimentando outras formas de ensino e de aprendizagem, desenvolvem o gosto pelas atividades agrícolas e de jardinagem, observam e investigam o desenvolvimento das sementes, plantas e animais, desenvolvem o espírito cooperativo para o trabalho em equipa e promove-se a convivência entre os intervenientes.

Em qualquer destas atividades, a frequência é facultativa, mas a sua inscrição implica assiduidade.

Nos meses de junho e julho proporcionamos programas de verão (Summer School) que incluem muita atividade desportiva, culinária, teatro, ateliês diversos, passeios, festas e muitas surpresas!

6. AVALIAÇÃO

Na avaliação dos alunos o IEJ irá diversificar os instrumentos utilizados, respeitando a valorização do saber, saber ser e saber fazer. Para a avaliação sumativa será definido um calendário anual de avaliações em articulação com os restantes momentos formais de avaliação (expressão oral, avaliação prática e experimenta, etc.).

Os instrumentos utilizados para avaliação têm que ser produzidos/realizados em sala de aula; devem ser diversificados para poderem permitir responder à heterogeneidade de situações e de alunos avaliados e ter sempre como principal objetivo a promoção das aprendizagens, visando a melhoria constante e o crescimento através de um feedback claro e frequente por parte dos professores.

Juncal, 25 junho 2020
A Diretora Pedagógica

Nota: Este documento faz parte integrante do Regulamento Interno, como anexo.